

# Aula 3 – Números, Idade e Informações de Contato



Imagine chegar em Berlim para uma conferência ou um intercâmbio. Você entra em uma *Bäckerei* (padaria) atraído pelo cheiro de pão fresco. Aponta para um *Croissant*, mas quando o atendente diz o preço, você fica paralisado. O som é familiar, mas a lógica parece... invertida. Ou talvez você esteja em uma entrevista de emprego e precise passar seu telefone e e-mail, mas hesita, sem saber como soletrar seu próprio nome de forma clara para um falante de alemão. Essas situações, que parecem pequenas, são a fronteira entre ser um turista passivo e um participante ativo no dia a dia.

Essa aula é a ponte que você precisa para cruzar essa fronteira. Nos próximos 60 minutos, vamos desmistificar os números em alemão de 0 a 100, transformando o que parece confuso em uma lógica clara. Você não vai apenas memorizar, mas entender o sistema por trás dos números, o que facilitará o aprendizado de números ainda maiores no futuro. Ao final desta jornada, você será capaz de dizer sua idade com confiança, soletrar seu nome e e-mail sem hesitação e fornecer seu número de telefone. Vamos transformar a ansiedade da comunicação em segurança e autonomia.

Nossa viagem começará com os blocos fundamentais: os números de 0 a 12. Em seguida, construiremos as dezenas e descobriremos a famosa "lógica invertida" do alemão, que, prometo, fará sentido. Depois, aplicaremos esse conhecimento em situações práticas, como perguntar e responder a idade. Por fim, dominaremos o alfabeto para sermos capazes de soletrar informações de contato cruciais, uma habilidade indispensável no mundo acadêmico e profissional. Prepare-se para destravar um novo nível de independência no idioma.

# Os Pilares: Contando de 0 a 12

Toda grande construção começa com uma fundação sólida. No aprendizado de um idioma, os números de 0 a 12 são como os pilares de um edifício: únicos, essenciais e a base para tudo o que virá depois. Tentar entender as dezenas e centenas sem dominar esses primeiros números é como tentar construir o telhado sem ter as paredes. Eles não seguem um padrão repetitivo como os números maiores; cada um tem sua própria identidade, sua própria "personalidade" sonora que precisa ser conhecida.

Pense nesses números como os doze primeiros membros de um time. Cada um tem uma função insubstituível. O "zero" (*null*) é o ponto de partida. O "um" (*eins*) é o início de toda contagem. O "dois" (*zwei*) cria a primeira dupla, e assim por diante, até o "doze" (*zwölf*). Não há um truque ou uma fórmula mágica para eles; a familiaridade vem com a prática e a repetição, assim como lembramos os nomes dos jogadores de um time de coração. É a repetição em voz alta que fixa a pronúncia e a forma na nossa memória muscular e auditiva.

Vamos conhecer esses jogadores essenciais. Ouça a sonoridade, repita em voz alta. Imagine-se em um mercado em Munique, pedindo *zwei Brötchen* (dois pãezinhos) ou comprando *elf* (onze) selos no correio. Essa conexão com uma imagem real transforma a memorização em uma ferramenta prática. Não se preocupe em ser perfeito na pronúncia ainda, apenas se familiarize com eles.

0 – null	1 – eins
2 – zwei	3 – drei
4 – vier	5 – fünf
6 – sechs	7 – sieben
8 – acht	9 – neun
10 – zehn	11 – elf
12 – zwölf	



# Construindo com Lógica: Os Números de 13 a 19

Se os números até 12 eram os pilares individuais, os números de 13 a 19 são as primeiras vigas que conectamos sobre eles. A partir daqui, a memorização pura dá lugar a um sistema, a uma lógica de construção. Você já tem os blocos fundamentais (os números de 3 a 9) e agora só precisa de um novo bloco: o "dez" (*zehn*). O desafio não é mais decorar, mas sim aprender a combinar as peças que você já possui.

Pense nisso como montar um móvel simples. Você tem o parafuso (a unidade, como *drei*) e a prancha (a dezena, *zehn*). Em alemão, a lógica é direta e literal: você simplesmente junta o nome da unidade com o nome da dezena. Assim, "três-dez" se torna *dreizehn*, e "quatro-dez" vira *vierzehn*. É um sistema previsível e elegante.

Essa transição da memorização para a lógica é um marco no seu aprendizado. É o momento em que você percebe que não precisa decorar infinitas palavras, mas sim entender as regras do jogo. Por exemplo, ao olhar para a etiqueta de um item que custa €14, seu cérebro não buscará uma palavra nova, mas fará a conexão: "quatro" é *vier*, "dez" é *zehn*, então o preço é *vierzehn*. Você está começando a pensar em alemão. Isso nos leva diretamente à próxima fase: as dezenas maiores.

## Atenção!

A única pequena variação é que em *sechzehn* (16) e *siebzehn* (17), o final da unidade (*sechs* e *sieben*) é ligeiramente encurtado para facilitar a pronúncia, um ajuste fino para tornar a fala mais fluida.

Número	Unidade	Dezena	Combinação	Observação
13	drei	zehn	<b>dreizehn</b>	—
14	vier	zehn	<b>vierzehn</b>	—
15	fünf	zehn	<b>fünfzehn</b>	—
16	sech(s)	zehn	<b>sechzehn</b>	s final omitido
17	sieb(en)	zehn	<b>siebzehn</b>	en final omitido
18	acht	zehn	<b>achtzehn</b>	—
19	neun	zehn	<b>neunzehn</b>	—

# A Virada Alemã: Dezenas e a Lógica Invertida (20 a 100)

Você já consegue comprar seu café e pão, mas e se precisar comprar um livro que custa 42 euros ou informar o número do seu apartamento, 78? Para isso, precisamos das dezenas. E é aqui que o alemão apresenta sua característica mais famosa – e inicialmente mais confusa – nos números: a inversão. Imagine que você está acostumado a dirigir pela direita a vida toda. De repente, precisa dirigir pela esquerda. A estrada é a mesma, os carros são os mesmos, mas a ordem muda completamente.

## A Grande Inversão

É exatamente isso que acontece com os números a partir do 21. Em português, dizemos "vinte e um". A dezena vem primeiro, seguida pela unidade. O alemão inverte essa lógica. Ele diz "um e vinte": *einundzwanzig*. A unidade (*ein*) vem primeiro, conectada pela palavra "e" (*und*), e só então vem a dezena (*zwanzig*). Essa é a maior barreira mental a ser superada.

Pense nisso como ler um mangá, onde você começa pela "última" página e lê da direita para a esquerda. No início parece estranho, mas com o tempo, seu cérebro se adapta ao novo fluxo.

Essa estrutura se repete para todas as dezenas até o 100. Primeiro, vamos conhecer as dezenas-chave, que são os novos pilares para essa construção. Note que *dreiBig* (30) é a única que termina em *-Big*; as outras usam *-zig*. Uma vez que você aprende essas dezenas, o sistema é sempre o mesmo: **UNIDADE + und + DEZENA**. Portanto, 42 é *zweiundvierzig* (dois e quarenta) e 78 é *achtundsiebzig* (oito e setenta). Entender essa regra é a chave mestra para todos os números até 100.

## As Dezenas (Die Zehner):

20  
zwanzig

30  
dreißig

40  
vierzig

50  
fünfzig

60  
sechzig

70  
siebzig

80  
achtzig

90  
neunzig

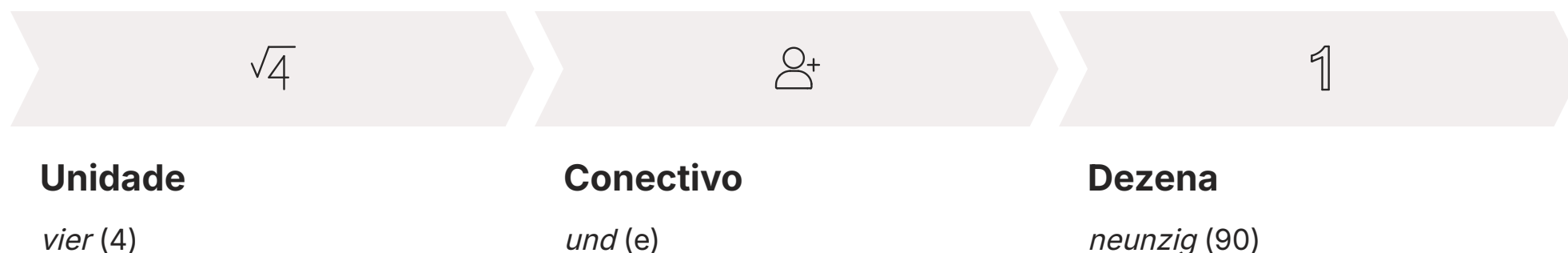
100  
(ein)hundert

# Colocando a Lógica Invertida em Prática

A teoria da inversão é uma coisa, mas internalizá-la requer prática. É como aprender a andar de bicicleta; você pode entender a física do equilíbrio, mas só o ato de pedalar e, talvez, cair algumas vezes, solidifica a habilidade. A melhor maneira de fazer isso é através de situações cotidianas. Pense que você está em um supermercado na Áustria, e o caixa diz: "*Das macht dreiundfünfzig Euro.*" (São cinquenta e três euros). Seu cérebro precisa agir rápido: ele ouve *drei* (3) primeiro e *fünfzig* (50) depois. A prática constante treina seu ouvido a captar a unidade e a "guardá-la" por um segundo, esperando a dezena para então montar o número completo:  $3 + 50 = 53$ .

## Analogia Culinária

Vamos usar uma analogia culinária. Preparar um número em alemão é como fazer um sanduíche. A unidade é o recheio principal, você a escolhe primeiro. O *und* ("e") é o molho que conecta tudo. A dezena é o pão que envolve o recheio. Você não coloca o pão e depois decide o recheio; você começa pelo principal. Por exemplo, para o número 94, seu "recheio" é *vier* (4). O molho é *und*. O "pão" é *neunzig* (90). O resultado: *vierundneunzig*.



A melhor forma de praticar é quebrar o processo em duas vias: da leitura para o som e do som para a escrita. Veja o número "67" e diga em voz alta *siebenundsechzig*. Depois, ouça alguém dizer *neunundachtzig* e anote "89". Essa prática ativa fortalece as novas conexões neurais. Imagine-se em uma situação profissional, precisando confirmar o número de um pedido, "pedido número 24 (*vierundzwanzig*)". A clareza e a rapidez com que você faz isso demonstram fluência e profissionalismo.

# A Pergunta Universal: "Wie alt sind Sie?"

Depois de dominar os números, uma das primeiras portas que se abrem na comunicação real é a capacidade de falar sobre a idade. Em qualquer cultura, essa é uma informação básica em apresentações, seja preenchendo o cadastro em uma universidade alemã ou em uma conversa casual para conhecer alguém. A pergunta "*Wie alt sind Sie?*" (literalmente, "Quão velho é você?") é a forma polida e formal de perguntar a idade. Se estivesse conversando com um amigo ou colega da sua idade, você usaria a forma informal: "*Wie alt bist du?*".

Se você tem 25 anos, a resposta é "*Ich bin fünfundzwanzig Jahre alt.*" Perceba como a lógica invertida que praticamos se encaixa perfeitamente aqui. A gramática é direta: o verbo *sein* (ser/estar), que aqui significa "ter" idade, conjugado como *bin* para "eu".

Pense na estrutura da frase como um formulário pré-preenchido. Você só precisa preencher o campo mais importante: o número. É uma aplicação imediata e gratificante do seu novo conhecimento. Em um contexto profissional, como uma entrevista, saber responder a essa pergunta de forma fluida e correta (usando o *Sie* formal com o entrevistador) demonstra não apenas conhecimento do idioma, mas também consciência cultural e respeito. É um pequeno detalhe que causa uma ótima primeira impressão.



## Estrutura da Resposta

A beleza da resposta está em sua simplicidade, pois ela utiliza diretamente o conhecimento que acabamos de adquirir. A estrutura é "*Ich bin ... Jahre alt.*" (Eu tenho ... anos de idade.). Onde estão os pontos, você simplesmente insere o número.

## Estrutura Formal vs. Informal

Contexto	Pergunta	Resposta
Formal (Sie)	<i>Wie alt sind Sie?</i>	<i>Ich bin 32 (zweiunddreißig) Jahre alt.</i>
Informal (du)	<i>Wie alt bist du?</i>	Ich bin 21 (einundzwanzig) Jahre alt.

# O Código de Segurança da Comunicação: Soletrar

Você conseguiu dizer sua idade, mas agora precisa fornecer seu nome completo para uma inscrição online ou por telefone. Seu nome é "João Oliveira". Para um falante de alemão, essa combinação de sons pode ser um desafio. Eles podem escrever "Joao" ou "Oliveyra". Como garantir que a informação seja registrada corretamente? A resposta é simples: soletrar. Em alemão, *buchstabieren*. Saber o alfabeto e como nomear as letras é o seu código de segurança para garantir uma comunicação precisa.



## Código Fonético

Soletrar é como usar um código fonético. Pilotos de avião usam "Alfa, Bravo, Charlie" para evitar mal-entendidos pelo rádio. Da mesma forma, ao dizer "J-O-A-O", você está fornecendo instruções precisas e inequívocas.



## Letras Especiais

O alfabeto alemão é muito parecido com o nosso, mas algumas letras têm nomes e sons que precisam de atenção especial. As vogais com *Umlaut* (ä, ö, ü) e a letra *ß* (chamada de *Eszett*) são as novidades mais marcantes.



## Precisão Garantida

Dominar a soletração é uma habilidade subestimada, mas crucial, especialmente para quem tem nomes ou sobrenomes não germânicos. É a diferença entre receber um e-mail de confirmação importante ou ele se perder no éter digital.

Quando você soletra seu nome com clareza, está demonstrando respeito pelo tempo do outro e garantindo que seus dados estejam corretos desde o início. Vamos conhecer as "identidades" de cada letra.

## O Alfabeto Alemão (Foco nas Diferenças):

### Ä, Ö, Ü

**A, O, U com Umlaut:** Ä (a-Umlaut), Ö (o-Umlaut), Ü (u-Umlaut) - são letras distintas.

### ß

**Eszett** (soa como um "ss" forte).

### J

**Jot** (soa como "iot" em português).

### V

**Vau** (soa como o "f" em português, na maioria dos casos).

### W

**We** (soa como o "v" em português).

### Z

**Zet** (soa como "ts").

### Y

**Ypsilon** (soa como "üpsilon").

# Soletração na Prática: Seu Nome e E-mail

Agora que conhecemos as ferramentas, vamos usá-las. A situação é clássica: você está no balcão de uma biblioteca universitária em Heidelberg e precisa se cadastrar. A bibliotecária pergunta seu nome (*Wie ist Ihr Name?*) e seu e-mail (*Und Ihre E-Mail-Adresse?*). É a sua hora de brilhar. Dizer o nome é o primeiro passo, mas soletrá-lo, letra por letra, é o que garante a precisão. O mesmo vale para o e-mail, onde um único caractere errado torna o endereço inútil.

## Códigos Especiais para E-mail

O processo de soletrar um e-mail tem seus próprios códigos. O símbolo "@" não é "arroba" em alemão; é chamado de *at*, emprestado do inglês. O ponto final "." que vemos em ".com" ou ".br" é chamado de *Punkt*. Portanto, o endereço "ana.souza@email.com" seria soletrado: *a-n-a Punkt s-o-u-z-a at e-m-a-i-l Punkt c-o-m*. É um processo metódico, quase técnico, mas que demonstra um nível de detalhe e preparo muito valorizado.

## Diálogo Prático

**Bibliotecária:** "*Können Sie das bitte buchstabieren?*" (Você pode soletrar, por favor?)

**Você:** "*Ja, natürlich. A-N-A...*" (Sim, claro. A-N-A...)

Imagine um diálogo rápido. A bibliotecária pergunta: "*Können Sie das bitte buchstabieren?*" (Você pode soletrar, por favor?). Você responde com segurança: "*Ja, natürlich. A-N-A...*" (Sim, claro. A-N-A...). Essa pequena interação fluida constrói confiança. Mostra que você está preparado para as necessidades práticas da comunicação em um ambiente acadêmico ou profissional. Não é apenas sobre saber a língua, mas sobre saber usá-la para resolver problemas reais.

# Juntando as Peças: Seu Número de Telefone

Com os números e o alfabeto dominados, a peça final do quebra-cabeça das informações de contato é o número de telefone. Felizmente, depois do desafio da lógica invertida dos números, informar um telefone é muito mais direto. Geralmente, os números são ditos dígito por dígito ou, às vezes, em pares. A complexidade aqui não é a gramática, mas a clareza da pronúncia de cada número individualmente.

## Estrutura Básica

A frase-chave é "*Meine Telefonnummer ist...*" (Meu número de telefone é...). A partir daí, você simplesmente lista os dígitos. Por exemplo, o número 987-654-3210 seria: *neun, acht, sieben, sechs, fünf, vier, drei, zwei, eins, null*.

Às vezes, para facilitar, as pessoas agrupam em pares, como *achtundneunzig* (98), *siebenundsechzig* (67), etc., mas dizer dígito por dígito é sempre a opção mais segura e clara, especialmente para um não nativo.

## Cenário de Networking

Vamos consolidar tudo em um único cenário prático. Você está em um evento de networking para estudantes em Viena. Alguém se interessa pelo seu perfil e pede seu contato para um projeto. Em menos de um minuto, você precisa ser capaz de se apresentar, soletrar seu nome e e-mail e fornecer seu número de telefone.

## Diálogo Completo de Networking

**Person A:** "*Wie ist Ihr Name?*"

**Você:** "*Mein Name ist Carlos Santana. C-A-R-L-O-S...*"

**Person A:** "*Danke. Und Ihre E-Mail-Adresse?*"

**Você:** "*carlos Punkt santana at beispiel Punkt com.*"

**Person A:** "*Perfekt. Haben Sie auch eine Telefonnummer?*"

**Você:** "*Ja, meine Nummer ist null, eins, sieben, sechs...*"

Essa troca, executada com confiança, é o objetivo final desta aula. Você passou de entender números básicos para ser capaz de criar uma rede de contatos profissionais ou acadêmicos.

# Síntese e Próximos Passos: Sua Nova Autonomia

Nesta aula, viajamos de um ponto de incerteza – a confusão com os números – para um destino de autonomia. Começamos com os pilares da contagem, os números de 0 a 12. Em seguida, construímos sobre eles, primeiro com a lógica simples dos números de 13 a 19 e depois desvendando o segredo da "lógica invertida" alemã para os números até 100. Com essa base sólida, aplicamos o conhecimento para falar sobre idade e, finalmente, combinamos tudo com o alfabeto para dominar a arte de fornecer informações de contato precisas. Você não apenas aprendeu regras; você adquiriu ferramentas para resolver problemas reais.

## ✓ Em Prática:



Ao ouvir um preço, concentre-se em captar a unidade (o primeiro som) antes da dezena.



Para praticar, leia as placas de carro em voz alta, "traduzindo" os números para o alemão.



Crie um cartão de visita mental com seu nome, e-mail e telefone e pratique soletrá-los em alemão.



Use a pergunta "*Wie alt sind Sie?*" ou "*Wie alt bist du?*" de forma consciente, prestando atenção ao contexto formal ou informal.

## Autoavaliação

- (FCC, 2025 - Adaptada)** Um colega de trabalho alemão informa que o número de um documento é "sechundsiebzig". Qual número você deve anotar?
  - a) 67
  - b) 76
  - c) 66
  - d) 77
- Como se pergunta a idade a um professor universitário de maneira formal e apropriada?
  - a) *Wie alt bist du?*
  - b) *Was ist dein Alter?*
  - c) *Wie alt sind Sie?*
  - d) *Alt wie bist du?*
- Ao soletrar o endereço de e-mail "info@uni-mainz.de", como você pronunciaria os símbolos "@" e "."?
  - a) arroba, komma
  - b) at, punkt
  - c) at, strich
  - d) ad, punkt
- Qual dos seguintes números está escrito INCORRETAMENTE em alemão?
  - a) dreizehn
  - b) siebzehn
  - c) zwansig
  - d) neunundvierzig

### Questão Discursiva:

Você precisa reservar uma mesa em um restaurante por telefone. O recepcionista pede seu nome (seu nome completo) e um número de telefone para contato. Como você responderia em alemão, garantindo que ele anote tudo corretamente?

# Gabarito e Próxima Aula

## ✓ Gabarito:

1

### Resposta: B

(sechs = 6, und, siebzig = 70. Lógica invertida: 6 e 70 = 76)

2

### Resposta: C

(Uso do pronome formal "Sie")

3

### Resposta: B

("at" para @ e "Punkt" para o ponto)

4

### Resposta: C

(A grafia correta é **zwanzig**)

## 📄 💡 Resposta Sugerida para a Questão Discursiva:

"Mein Name ist [Seu Nome Completo]. Ich buchstabiere: [Soletre seu primeiro nome e sobrenome].  
Meine Telefonnummer ist [Diga seu número, dígito por dígito]."

## ➔ SOON Conexão com a Próxima Aula

Agora que você pode se quantificar e se identificar, estamos prontos para começar a descrever o mundo ao nosso redor. Na **Aula 4 – Artigos Definidos e Indefinidos no Nominativo**, vamos explorar os equivalentes de "o, a, os, as" e "um, uma". Essa será a base para construir frases mais complexas e começar a nomear objetos, pessoas e lugares, dando o próximo passo fundamental na sua jornada de fluência.



## 📖 Recursos Adicionais:

- **Deutsche Welle (DW) - Learn German:** Explore a seção "Nicos Weg", que integra vídeos e exercícios interativos sobre situações cotidianas.
- **Anki (App de Flashcards):** Crie seu próprio baralho com os números de 0 a 100 para praticar a lógica invertida até que se torne automática.